



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Sergipe, 28/10 a 3 de novembro de 2013, Ano XXX, Edição 1594



www.cinform.com.br

CINFORM

MUDANDO O FOCO

INVESTIDORES ESTÃO INTERESSADOS EM OBRA SOCIAL DE PORTO DO MATO

Local poderá ser transformado em hotel-escola ou abrigar setores do Turismo. Investimentos dependem de regularização de pendências fiscais

Gilmar Almeida
municipios@cinform.com.br

■ O povo da comunidade de Porto do Mato, em Estância, e o missionário austriaco padre Humberto Leeb poderão ser surpreendidos com empresas de fora que estão interessadas em investir recursos no Centro Social Pastoral Esperança de Deus. O local tem chamado a atenção de investidores do setor de Turismo. Mas as negociações estão emperradas por causa de pendências fiscais da entidade.

A previsão é que essas pendências só sejam resolvidas a partir de janeiro, quando o novo bispo da Diocese de Estância assumir o cargo. Ou seja: está longe de ter um fim a novela que abrange o estado de abandono em que se encontra o Centro Social, que é resultado dos 30 anos de trabalho do missionário austriaco em Sergipe.

O secretário adjunto da Comunicação do Município de Estância, Cleriston Barbosa, informou que a Prefeitura, através da Secretaria de Turismo, já discutiu diversas alternativas para resolver o problema do espaço, inclusive a possibilidade de investimentos para transformar o

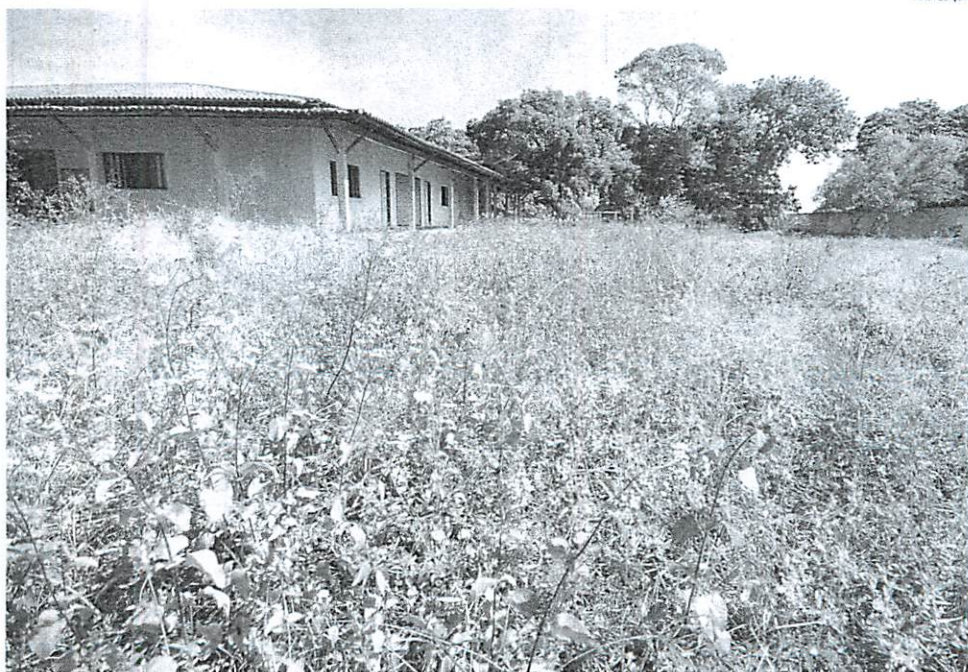
local em um hotel-escola. "A Confederação do Comércio - CNC - já teria demonstrado interesse em investir recursos ali. Mas o problema só será resolvido quando a Diocese quitar as pendências fiscais que o Centro tem", esclarece.

HISTÓRICO

O Cinform denunciou o abandono e o fim de todas as atividades sociais nas áreas de Educação, Esporte, Saúde, Cultura e Formação Profissional que eram realizadas ali, em Porto do Mato, no mês de setembro, quando informou - a partir de denúncias de pessoas da comunidade - que a Diocese de Estância estaria interessada em vender o espaço, totalmente estruturado, inclusive com as instalações de uma pousada.

Desde então, tentamos falar com a Diocese e com a administradora do Centro Social, que também representa a Diocese no Centro Social, identificada como Miraci, mas as informações são de que ninguém pode falar, além do bispo.

Esta semana, depois de muitas tentativas, a administradora Miraci atendeu à ligação da equipe do



Todas as atividades do Centro Social foram suspensas

Cinform, mas adiantou que não falaria sobre o assunto até que o novo bispo chegue e conceda a autorização.

Duas semanas após a denúncia do Cinform, o padre Humberto Leeb participou de uma reunião com a Sociedade Médica

de Sergipe - Somese -, a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - e diversas outras entidades, que se comprometeram em buscar uma solução para a reativação do trabalho social desenvolvido naquela comunidade.

A má utilização e a de-

predação do espaço do Centro Social começaram a partir de 2008, quando o missionário voltou para a Áustria e cedeu toda a obra de sua vida para que a Diocese administrasse. Em documento, segundo o padre Leeb, ficou acordado que todo o trabalho social

seria mantido. Mas não foi isso que aconteceu, para tristeza da população, que chegou a denunciar o fato junto ao Ministério Público Estadual.

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br